

PSICANÁLISE EM TEMPOS DE ISOLAMENTO SOCIAL: PRÁTICA CLÍNICA EM NOVO TERRITÓRIO (APOIO UNIP)

Alunas: Carolina Salles Carvalho e Flávia Ferreira Mariano Corrêa

Orientadora: Profa. Dra. Maria Ângela Favaro Nunes

Curso: Psicologia

Campus: Ribeirão Preto

Em março de 2020, a COVID-19 alcançou o *status* de pandemia, de acordo com a Organização Mundial de Saúde. Diante da adoção do isolamento social como uma medida de prevenção preconizada para impedir o avanço do vírus, o trabalho psicanalítico precisou ser reconfigurado. Nesse contexto, tal pesquisa buscou compreender o lugar da criatividade na clínica, a partir de entrevista semiestruturada realizada de forma on-line com cinco profissionais vinculados à Sociedade Brasileira de Psicanálise de Ribeirão Preto (SBPRP). O conteúdo temático das entrevistas transcritas foi analisado, tendo Minayo como suporte teórico, com a proposição das seguintes categorias: *setting* reconfigurado (particularidades do *setting* virtual, importância dos sentidos e parcialidade no encontro analítico, responsabilidade e privacidade, ampliação e limites da psicanálise, o silêncio mediado pela tecnologia); desafios no novo território (identificação dos desafios para analistas e analisandos, inclusive tecnológicos); demandas do analisando (como a pandemia catalisou demandas e como estas foram experimentadas, mesmas circunstâncias pandêmicas para a dupla analista-analisando); criatividade na prática clínica (percepção de como a criatividade permeou o trabalho da dupla e permitiu a vivência do desconhecido); troca entre pares (compartilhamento e novos aprendizados); vinhetas como mediadoras da experiência (uso de recortes clínicos para uma reflexão sobre a prática). Considerou-se que a pesquisa deu voz às vivências dos entrevistados, contribuindo para o debate sobre como a Psicanálise pôde abarcar as vulnerabilidades e as potencialidades humanas diante do traumático.